

PROPRIETARIO
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRECTOR LITERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

THE HERALD

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Herald
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
3 mezes..... 30 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 3 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

Governo, Republica e Republicanos

Poucos dias após a proclamação da Republica, logo se sentiram em vibrações revolucionarias, duas grandes correntes, uma de confiança e outra de justificadas esperanças, que nos processos democraticos, que nas republicas, fortemente organizadas exprimem as tendencias da opinião publica, e afirmam a vontade do povo.

Mal organizadas serão as republicas que nessas correntes, e nessas vontades não apoiem o seu prestigio, e não se recomendem a dentro e fóra de fronteiras.

Mal avisados serão os governos e altos funcionarios, que deixem de pautar os seus atos e o seu procedimento pelas manifestações do sentimento publico.

Assim é nas republicas de funcionamento normal, legal e regular; nas republicas já afirmadas pelo respeito que devem ás leis emanadas dos seus parlamentos; experimentadas nas praticas do mais levantado civismo, e afervoradas no amor que dedicam ás suas instituições.

Com maior razão, deve ser na nossa Republica, ainda quasi dentro do periodo perturbado pela revolução.

Não duvidamos, nem podiamos duvidar, do patriotismo e das convicções republicanas que norteiam todos os membros do governo.

Não podemos deixar de aceitar atos inspirados por normas de justiça, e providencias impostas pelas circunstancias dos dias presentes; para esses mesmos atos, porém, e para essas providencias, será sempre louvável que o governo colha da opinião republicana a melhor maneira de acertar.

O governo foi aclamado no Parlamento pela alma e pelo entusiasmo do povo, que aceitou a proposta feita pelo seu illustre presidente.

O governo foi investido pelo voto e pelo poder dos deputados, na sua alta missão de presidir á Republica na difficilissima situação mundial que atrevessamos, o governo conhecendo quem o armou de poderes para o exercicio da governação, certamente descreverá a sua orbita de acção honrando o mandato que recebeu e os mandatarios que lho confiaram.

Mas o governo não é um ditador, na velha significação da palavra; deve ser um ditador com procuração dos representantes do paiz, que diga-se, não são, exclusivamente, os que se bateram á mão armada nas praças e nas ruas, mas todos, essa enorme pleiade que de longos anos vem formando o espirito revolucionario como os propagandistas francezes prepararam o espirito de protesto e de liberdade, que produziu a grande revolução, que deu ao mundo o famoso código dos direitos do homem e do cidadão.

A revolução foi obra gloriosa e feliz de algumas horas, mas o edificio da Republica tinha já raizes, e fundas raizes, na alma da nação. Não fóra assim e estariam fuzilados os que se bateram contra o regimen, e num longo e persistente tra-

balho lhe prepararam a queda.

Agora, estabelecida a Republica, todos convencidos de que seria loucura pensar-se numa restauração monarchica, o principal dever do governo e dos republicanos que a implantaram é defende-la dos que, dentro dela, pretendam continuar antigos processos, antigas normas de corrupção, antigas formas de preponderancia. Não! Tudo isso deve ter acabado. A alvorada do novo regimen devem seguir-se anos sem fim de aperfeiçoamentos sociais, politicos e de administração, que transformem Portugal num paiz prospero e feliz.

Ha perigos ainda, não duvidamos; ha embarços, pois tudo isso tem de se inutilisar pela acção desses mesmos cidadãos que inutilisaram a monarchia.

Fazermos a Republica e consentirmos que seja abso vida pelos seus ferozes inimigos de ontem, seria uma fraqueza sem nome e um contrasenso incompreensivel.

Sim! A Republica é de todos os portuguezes; mas a sua defeza, nestes primeiros anos de delicada existencia, só pode ser segura feita pelos que a fizeram nascer, jogando a propria vida, e para os que a acompanharam durante decadas de dificuldades, que mal podem apreciar os recenhegados.

Deve o governo convencer-se destas nossas singelas e despretenciosas opiniões. Deve procurar a sua força e o seu prestigio em quem lhe deu o poder de que está de posse. Deve, finalmente, inspirado no fundamento da integridade da Patria e da Republica e lealmente conjugado com os partidos que lhe deram o maior apoio—regular os seus atos pelas correntes da opinião dos seus correligionarios, que as corporações dirigentes dos partidos representam.

Presentemente, a situação politica é esta. Assim o deve compreender o governo, assim o deve compreender o partido republicano que fez a Republica. Ou isto, ou o governo não terá base solida em que assente. Ou isto, ou a Republica não terá governo que responda aos seus desejos e aspirações neste momento angustioso em que a Europa tem os olhos fitos sobre Portugal.

CANÇONERO DO POVO

Uma siva me prendeu
Outra me deu a prisão;
Outra me deu o diabeiro
Para a minha libertação.

Temho jurado esquecer te
Quinhentas vezes seguras,
Mas em te vendo não posso
Lembra-me das minhas juras.

Logo que entraste na festa
Mais claridade lhe este
Era um tapete de flores
O lugar em que estiveste.

NOVO GOVERNADOR CIVIL

No dia 30 do mez findo tomou posse do elevado cargo de governador civil deste distrito, o coronel de artilharia sr. Alvaro Nobre da Veiga.

O ato de posse foi pouco concorrido visto que poucas pessoas tiveram conhecimento de chegada de s. ex.ª.

O sr. coronel Nobre da Veiga, que nos dizem ser um espirito culto e um carater primoroso, iniciou patrioticamente as suas funções occupando-se da questão da pescaria, que atualmente tanto preocupa este distrito.

Ao novo magistrado apresentamos as nossas cordiaes saudações.

NOTAS E COMENTARIOS

A guerra

Eis a opinião do critico militar do Daily Mail:

Segundo ele, este grande cataclismo que se deve á alta cultura alemã, pode dividir-se em seis periodos dois passados, um presente e tres futuros.

O primeiro periodo foi o da ofensiva alemã contra a França atravez da Belgica.

O segundo, o da batalha do Marne e da retirada alemã sobre o Aisne.

O terceiro é o periodo atual; ajuete em que o Aisne se transmutou em luta acera para a conquista de Calais.

No quarto, a ter de verificar-se a retirada alemã, ferr-se-hia por sem duvida uma grande batalha na Meuse.

O quinto seria o da batalha sobre o Reno.

No sexto, finalmente, os aliados, marchariam sobre Berlin, atravessando a Alemanha.

O articulista francez entende que o periodo atual não acabará, em qualquer hipótese, antes dos primeiros dias de dezembro.

A batalha de Meuse arbitra a duração de cinco mezes, o que levaria os acontecimentos até fins de abril ou primeiros dias de maio de 1915.

A campanha sobre Berlin e as negociações sobre a paz viriam, segundo estes calculos, a terminar em meados de 1917.

O mesmo escritor opina ainda que a ofensiva russa carecerá de igual duração.

Afigura-se-lhe que as forças alemãs batam pouco a pouco em retirada, sem que em parte alguma se produza a derrota esmagadora de qualquer dos exercitos beligerantes.

Maquinas de mungir

Cerca de 160 maquinas de mungir estão em trabalho na Dinamarca, sendo a maior parte delas do tipo de pressão e aspiração.

Esta predileção pela maquina de mungir é tanto mais notavel quanto não se pode ainda afirmar que este novo sistema tenha decidida superioridade sobre a mungidura á mão.

Na escola de agricultura e veterinaria de Copenhagen fizeram se importantes experiencias, das quaes se conclue que para as vacas em plena produção e desenvolvimento a mungidura á mão dá um pouco mais de leite do que a mungidura mecanica, ao passo que para as vacas novas a mungidura mecanica consegue tirar mais leite.

O resultado final das experiencias dá aproximadamente a mesma quantidade de leite nos dois sistemas de mungir.

A composição do leite tambem não variou.

Ha porém um facto notavel: algumas v. c. s. estão mais socegadas durante a mungidura mecanica do que mungidas á mão.

Uma maquina de mungir faz o mesmo trabalho de tres homens, podendo ordenhar 50 a 60 vacas em duas horas e meia.

O leite obtido com as maquinas vem menos inquinado do que o mungido á mão.

A este sistema de mungir, parece estar reservado um largo futuro, principalmente sob o aspecto higienico.

A tal Igreja

Tendo-se espalhado urbi et orbi que o governo da Republica Portuguesa autorisará a fundação de uma igreja espanhola em Lisboa (?), noticia que alegrou de veras todos os fanaticos que pensam que isto de igrejas são coisas tão simples de montar como as padarias, submetemos hoje ao esclarecido juizo dos nossos leitores o seguinte officio do Centro Escolar Democratico Espanhol, que derrama bastante luz sobre o caso:

«O Centro Escolar Democratico Espanhol, representação genuina e unica propriamente espanhola, com sede em Lisboa, congratula-se com a resolução tomada na assembleia geral realizada em 17 do mez findo, acordou por unanimidade comunicar-lhe o seguinte: Que tendo lido na imprensa uma noticia, pela qual o governo espanhol em nome da colonia espanhola residente em Lisbon sollicitava do governo da sua presidencia a fundação em Lisboa de uma igreja espanhola, nós, como representando o pensar e sentir não só do grande numero de socios desta associação, mas tambem da grande maioria de espanhols residentes em Portugal, protestamos contra o facto de se invocar o nos-

so nome para tal fim, fundando-nos no seguinte:

1.º—Porque os que professam a religião catolica consideram que as suas crenças são respeitadas neste hospitaleiro paiz, onde se exerce o culto nas mesmas em identicas condições que em todos os tempos passados;

2.º—Que a criação de uma nova igreja com o carater puramente espanhol (o qual pode considerar-se um absurdo, pois não existe mais do que uma igreja dentro da religião catolica, sem a dividir em nacionalidades, poderia dar lugar a conflitos ou rivalidades, em luta sempre com as bellas doutrinas do Crucificado.—O secretario, J. Pastor.—O presidente, Gregorio Gil.

Depois disto parece-nos que a tal igreja espanhola, nem de manilha apparecerá em Lisboa...

Crise?

Ha crise? Não ha crise? Tacs são as interrogções que constantemente nos causticam os ouvidos, lançando-nos o espirito no grande pélogo das conjecturas.

E o peor da festa é que não ha forma possível de coordenar tudo quanto a fantasia dos alvicaireiros tem nestes ultimos dias inventado sobre o assunto!

Segundo uns, o ministerio dimittir se-hia, retirando se em massa.

Dizem outros que seguiu-me o sr. Bernardino Machado será incumbido de formar outro governo a que presidirá.

Mas estes boatos são combatidos por outros que asseveram estar na forja um governo nacional, presidido por Machado Santos e tendo nas pastas principaes os chefes dos partidos politicos da Republica.

Mas terá isto visos de verdade? Será, ao menos, viavel?

Os anjos que respondam, se por ventura os serafins ainda não voltaram da carqueja...

As Filipinas

Um importante diario madrieno publica a seguinte comunicação do seu correspondente especial e Manila:

«Em uma das minhas cartas anteriores falava do estado economico das Filipinas, com especialidade da capital, Manila. Em apoio do que ali dizia, copio dum importante jornal a seguinte noticia:

«Ouve-se com insistencia nos circulos commerciaes que varias casas conhecidas desta capital se declaram em quebra. Assimilaram-se firmas muito respeitaveis e commerciantes em grande escala. Uma importante instituição bancaria vê-se obrigada a suspender temporariamente as suas operações. A Sociedade americana Escolta Press, até agora tão poderosa, convocou os seus socios para tratar da dissolução.

«Até aqui a noticia; mas eu posso acrescentar que duas Companhias mais publicam avisos pedindo judicialmente a dissolução e no dia 9 de setembro, sem ir mais longe, reuniu-se a direcção da Companhia que explora o «Hotel Metropole», resolvendo a sua liquidação.

«A situação economica do paiz, como se vê, não pode ser mais desastrosa. Cá e lá...»

Um maestro de oito anos

Telegrafam de Petrogrado dizendo que no palacio de Toarkoisele se realizou um concerto muito interessante a que assistiram o Czar, o grão duque herdeiro sua irmã e os demais membros da familia imperial.

O programa foi desempenhado pela orquestra imperial dirigida por um menino italiano que não tem ainda oito anos de idade, chamado Guglielmo Ferrero. Depois de haver executado todo o programa em que figuravam a sintonia do «Tanhu-sera» e varios trechos de Grieg, de Bizet e outros grandes compositores, o menino Guglielmo Ferrero dirigiu o minuetto de Beethoven, que o Czar pediu e não havia en-aidado com a orquestra. A execução foi perfeita, e todos os assistentes e os proprios musicos ficaram maravilhados.

O Czar felicitou calorosamente o precece artista.

Todos cloroformizados?

Em Lyon ocorreu o seguinte estranho successo:

Na rua de Sainte Jeanne, tem M. Blanc, uma importante farmacia, em cujos subterraneos ha grandes quantidades de produto armazenados.

No sabado, um dos moços do estabelecimento desceu aos subterraneos para ir buscar um garrafão que continha 20 litros de cloroformio. Tropeçou em qualquer objeto e caiu ao chão com o garrafão, quebrando-se este e derramando-se, por

Muito grave

Os grandes circulatorios de Lisboa demoram a publicar a este telegrama expedido de Vila Real de Santo Antonio:

«Reina profunda agitação nesta vila, por correrem boatos de que no proximo tratado de commercio com a Espanha se aceitará o principio das aguas livres, o que traduziria a ruína completa desta provincia, por afetar a sua principal riqueza (a piscatoria) e a industria de conservas a esta ligadas.

Realisar-se-á amanhã, ao meio dia, nas salas da camara, uma grande reunião de todas as classes para protestar energicamente contra tão grave atentado á nossa economia e enviar a Lisboa uma grande comissão. Receiam-se graves conflitos, se o governo não acatular, como deve, interesses desta tão rica quão laboriosa região. A imprensa portugueza pedimos o seu apoio, sem distincção de bandeira politica, para defender, numa unanimidade de interesses, a vida economica desta região, que ficaria completamente perdida, se tal principio fosse consignado. O Algarve é uma provincia cordata, mas se for atacada na sua riqueza vital, recorrerá a todos os meios para se defender. Tem sido hoje o assunto de todas as conversações, discutido-se exaltadamente.

Correndo no Algarve que a Espanha se aceita um tratado de commercio em que se consignada a liberdade de pesca nas aguas dos dois paizes, o que representaria a ruína da industria piscatoria e emprezas correlativas desta provincia, pode bem avaliar-se a grande e justa indignação provocada por tal boato.

Esperamos que o governo saiba, como lhe cumpre, acautelar os interesses do Algarve, não aceitando imposições vexatorias e altamente prejudiciaes para uma provincia sempre tão esquecida pela benevolencia dos poderes publicos, e aqui, deixamos consignado o nosso insuspeito protesto contra qualquer atentado que vise a arruinar a unica fonte de riqueza do Algarve: a pesca.

Já depois de escritas estas linhas recebemos do sr. governador a seguinte carta, que S. Ex.ª dirigiu á imprensa local:

«Em seguida ao ato de tomar posse, ouvi os principaes interessados na questão da liberdade de pesca: expedi logo ao sr. ministro dos estrangeiros um telegrama urgentissimo, pedindo para que me respondesse, informando me das intenções do governo e que muito bom seria que a resposta fosse tranquilisadora, se forma a terminar de vez o justo sobresalto em que se acha toda esta provincia.

Passo ás mãos de v. ex.ª a resposta que obtive para, se v. ex.ª assim o entender, lhe ser dada publicamente, afim de mais rapidamente chegar ao conhecimento de todos os interessados.

Pedindo desculpa de me não dirigir individualmente, por absoluta falta de tempo, creiam v. ex.ª que sou com a mais subida consideração

De V. Ex.ª Mt.º Alt.º Ven.º

1 de dezembro de 1914.

Alvaro Nobre da Veiga, Governador Civil.

Ex.º Governador Civil—Faro

«Não é intenção governo decretar a liberdade de pesca ou estabelecer a no tratado de comercio. Muito conviria que os nossos pescadores, armadores e fabricantes chegassem a accordo sobre as suas pretensões e desejos afim de podermos negociar tratado de comercio com a Espanha sendo certo que V. Ex.ª muito poderá concorrer com o seu bom conselho para a resolução do assunto cujo estudo peidi á Associação Industrial de Lisboa que fizesse.

Freire de Andrade.

consequencia, os vinte litros da substancia, que envenenara n.º ar dos subterraneos.

Como estes tem umas janelas de grades, que dão para o saguão do predio, os effluvios ascenderam, penetrando em todos os andares.

O moço jazia sem sentidos ao lado dos cacos do garrafão. A porteira, que estava no saguão, caiu redondamente, depois de exclamar:

—Mas que é isto que acontece aqui! Pouco depois perdiam tambem os sentidos diversos inquilinos. Nas casinhas

que dão para o saguão, as criadas e algumas senhoras jaziam imóveis junto das fôrmas.

As pessoas não cloroformizadas que havia na casa, aterradas, correram em procura de médicos. Nisto, o farmacêutico, estanhando a demora do moço, decidiu-se a descer aos subterrâneos. O cheiro de cloroformio que saía dali, fez-lhe compreender o ocorrido, subiu rapidamente e telefonou a uma estação de bombeiros.

A chegada destes salvou a situação. Desceram aos subterrâneos, depois de taparem as narizes e extrairam o moço, que tardou muito em voltar a si. Outro tanto sucedeu a madame Vesnay, a porteira.

Felizmente não morreu ninguém, mas os sustos foram enormes e os médicos tiveram um trabalho para restabelecer a tranquilidade no prédio.

OS RIDICULOS

Reapareceu este nosso presado colega de Lisboa. Distingue-o a mesma verde de que fazia uso antes de suspender a sua publicação.

As nossas felicitações.

1.º de Dezembro

Revestiu grande luzimento a comemoração desta gloriosa data, realizada pela academia farense.

O espectáculo esboçou animadíssimo recebendo os académicos muitos applausos, bem como a tuna que se apresentou distintamente.

No dia 2 partiram os académicos para Olhão, onde deram uma recita com o mesmo programa, o que lhe grangeou forte colheita de applausos.

No dia 3 representaram em Vila Real de Santo Antonio, onde a tuna teve uma recepção delirante, sendo também muito ovacionados os académicos que tomaram parte no espectáculo.

RESSURREIÇÃO

A Cristóvão de Sousa Junior

Is lá perdida quasi toda a crença!... Is já perdida quasi toda a fé!... E porque? Porque a poezia é muita e o sofrimento parece eterno. Porque o mundo é como uma imensa orgia onde ha cantos e risos por entre lagrimas e choros. Porque a realidade, em nossos dias, assemelha-se a uma favela alcatêa que, apontada pela asperesa do inverno, desce das bandas da serra sobre o povoado. Porque hoje a realidade é odio, é vingança, é ambição, é guerra, é morte.

Ah!... que desolação!... E quando soará para a humanidade a hora da Resurreição? Como a Verdade ainda vem longe!... E contudo ha já milhares de anos que o povo generoso se tem vindo curvando ao jugo do Senhor; ha já centenas de anos que a realé e a canalha tem vindo servindo de bestia de carga dos senhores endinheirados...

Ah!... mas agora que a voz dum Justo nos vem recordar a sublime moral de Cristo; agora que a voz da Verdade já ressoa pelas quebradas dos mntes; agora que o sol da Justiça já começa a despontar lá para as bandas da serra; agora que os fructos do Mal irrompem em gritos de miséria e dôr; agora... agora nós seremos como dantes os mesmos revoltados porque a esperança e a fé avivam se cada vez mais em nossas almas.

Amamos um ideal e temos confiança nele. Por isso havemos de ser sempre os mesmos inquebrantáveis combatentes da iniquidade, sempre os mesmos propagandistas da Revolta. Mas que Revolta? A revolta da educação, da instrução, dos sentimentos, e não a revolta da bestialidade, porque esta é vil e maldita. O que triunfa valendo-se da força é um miseravel.

Só pelo bem e pela verdade poderá triunfar o nosso ideal porque, se empregarmos a tirania, sobre ele cairá a maldição dos homens.

E como propagar um ideal tão nobre? Semeando a Instrução e derramando a Luz. E a quem confiar este dever tão humanitário e altruista? A vós, poetas; a vós, génios sublimados; a vós, almas grandiosas, porque só dos vossos sonhos e das vossas meitações poderá desabrochar a felicidade das gerações vindouras.

A vós está confiada a Resurreição da humanidade.

Por isso tomai sempre alento e não vos assusteis com a negra realidade das nossas dias; não tenhais medo daqueles que ferem pelas costas, dos covardes; não vos imporieis com a lama e a podridão que vos cercam; ide sempre em frente... olhos fitos no Ideal que desponta ao longe... gritando sempre... propagando o Amor... porque assim os vossos sonhos sublimes, ó almas nobres, serão amanhã um facto.

Ah!... que felicidade imensa!... que gloria para a criação!

Sonhai... sonhai sempre... tende crença e amai um ideal. Porque a vida sem crença e sem ideal é sofrimento, dôr e má-gua. E' ave ferida que ainda abre as azas...

ajuda luta e geme... mas já não se pode elevar ao céu!

Oh!... a vida sem ideal e sem crença!...

Ter crença e fé é viver; ter um ideal é ter confiança na felicidade.

Por isso amai... amai sempre o sublime Ideal que tem por divisa: Verdade, Justiça e Amor.

Loulé, 15 de novembro de 1914.

Alexandre A. da Piedade.

Os vapores espanhoes

Uma comissão de marítimos procurou-nos para nos participar que estando quatro barcos de pesca em frente do Cabo, com os aparelhos no mar, a milha e meia, vieram os vapores de arrasto espanhoes e levaram-lhes os aparelhos cujo valor era do 30 escudos.

Noticias de Instrução

Pela camara municipal de Silves foi nomeada professora dum logar de escola feminina daquela cidade, a professora D. Idalina Mendonça Azinheira.

—Deve ser posta em breve a concurso a nova escola do Brejo, logar da freguezia da Conceição de Faro.

—Continua com bastante frequência o curso noturno da escola central masculina de Faro.

—No impedimento da professora da escola feminina da Fuzeta, D. Tereza de Jesus Carlos Ribeiro, foi nomeada a professora D. Maria Rita da Piedade Vargas, pela camara municipal de Olhão.

—Ainda não foi publicada no Diário do Governo a lista dos professores que requerem para servir interinamente nos circulos escolares do Algarve, o que é esperado com ansiedade.

—Deve estar para breve a nomeação de professora oficial para a escola mista de Almancil, logar do concelho de Loulé; informam-nos que ao concurso da referida escola, que já terminou, foram professoras com classificações bastante altas.

Uma praga de gafanhotos

Um numeroso bando, composto de milhares de gafanhotos, atravessou ha dias Lisboa, principalmente sobre o rio e do lado sul para o norte.

Já ha tempo um destruidor bando dessa natureza transpôs os ares, mas eram de maior tamanho, pois que os de agora possuíam dimensões que não excediam a cinco centímetros.

As cores são também diversas. Os outros eram avermelhados e os que apareceram eram de cor cinzenta.

Houve uma grande quantidade desses bichos que caíram sobre o Terreiro do Paço, os quaes, ao fim da tarde, eram apanhados pelos rapazes, que fizeram uma grande gritaria, disputando qual o que havia de apañar maior numero de gafanhotos.

REMEDIO FRANCÉS



Edificios escolares

Ainda não foi distribuida a verba de 200 contos destinada a subsídios para a construção de edificios escolares, em virtude do assunto estar pendente de uma proposta de lei que o sr. ministro da instrução deveria apresentar ao Parlamento.

Entretanto foram já aprovadas, entre outras, as plantas das escolas de Alcochete, Covões, concelhos de Alcochete e de Mertola.

Um invento portuguez

Noticiou um jornal que pelo nosso compatriota sr. José da Veiga foi inventada uma granada com dinamite, e facilmente transportavel, applicavel a artilharia de campanha, sofrendo as peças uma insignificante modificação, e cujos efeitos serão temiveis, pois que leva 400 projécteis que explodem em direcção determinada e não como os atuais. De segurança de transporte garantida, facilmente acomodavel e resistindo a qualquer choque, a nova granada, cujo modelo está sendo fabricado oferece grandes vantagens ao exercito que dela se servir, segundo o inventor afirma.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

CONTOS E NOVELAS

DE VERDE

Lucinda era uma insinuante rapariga, muito clara e de olhos muito negros, e a quem jámais conheci outra familia, e não ser as suas flôres, os seus capitoses perfumes e os seus vestidos luxuosos...

Tinha, porém, uma excentricidade, a Lucinda: odiava o verde! Detestava a cor symbolica da esperança, e, apezar do seu estovamento e da vida facil, que levava, lhe darem ensejo para usar as cores mais garridas em seus vestidos, dava sempre preferencia ás outras. Verde... nem velo!

—Côr mentirosa! Cor enganadora!— dizia ella.

O ciclo luminoso de Lucinda foi quasi efemero. As successivas noites de orgia e os excessos de prazer acabaram, por fim, de conduzi-la a um catre do hospital, onde, decorridos poucos dias, veio a falecer ainda em plena mocidade e beleza.

A ultima vez que a vi foi sobre a meza de pedra das autopsias.

Morrera, dois dias antes. Ergui um pouco o lençol que velava a nudez de um corpo, que fôra escultural, e contemplei a assim, na tranquillidade do seu ultimo sono...

A mimosa e rosea côr de Lucinda desaparecera e a putrefacção lenta vinha pouco a pouco desenhando-lhe caprichosamente sobre a carne o arabesco dos seus livôres. E todo aquele formoso corpo estava agora matiza o de alastradoras manchas verdes... verdes... muito verdes...

Lyster Franco.

POETAS

O AMOR E O TEMPO

Pela montanha alcantilada Todos os quatro, em alegre companhia, O Amor, o Tempo, e a minha Amada E eu, subiamos um dia. Da minha Amada no gentil semblante Já se viam indícios de cansaço; A o Amor passava-nos adiante E com o Tempo acelerava, passo. —«Amor! Amor, mais devagar! Não corras tanto assim, que tão ligeira Não pôde, com certeza, caminhar. A minha doce companhia? Subito, o Amor e o Tempo, combinados, Abrem as azas tremulas ao vento. —«Porque voais assim tão apressados? Onde vos dirigis?—Neste momento, Volta-te o Amor e diz com azedume: —«Tende paciencia, amigos meus! Eu sempre tive este costume De fugir com o Tempo... Adeus! Adeus!»

Antonio Feijó.

A graça alheia

NUM RESTAURANTE BARATO. —Quanto custa um bife com molho? —Sete vintens. —E sem molho? —O mesmo preço, o molho é de graça. —Então traga-me um prato de molho e um pão para sopas. UM MADRIGAL

No dia immediato ao do seu casamento, Lord Byron recebeu uma carta de M. Davis, perguntando-lhe como tinha passado a noite.

Byron respondeu: —«Eram quatro horas da manhã quando acordei. Uma claridade avermelhada dava sobre as cortinas carmezins do meu leito. Julguei-me no inferno. Alapai ao redor de mim, e convenci-me de que era peor a minha situação, lembrando-me que estava casado.»

NO LAR

—João, aonde está aquele bolo que eu deixei em cima da meza quando saí? —Eu dei-o a um pobre rapazinho que tinha fome, mamã, e, oh! ele estimou-o tanto como não pôde imaginar. —Venha a meus braços, meu caridoso filhinho; tens bom coração como teu pai. Quem foi o rapazinho a quem o deste? —A mim me-mo, mamã.

Piliação da lingua portugueza

Para investigar com segurança as origens duma lingua, torna-se necessario estudar os povos que desde os tempos primitivos, ou por occupação ou por conquista, dominarem no paiz, onde essa lingua se fala.

E' ponto hoje assente, que a Europa, habitada já por povos de origem incerta, foi em tempos antiquissimos, invadida e conquistada pelos arias, povo numeroso e oriundo do centro da Asia, possuidor de um grau de civilização relativamente adiantado e de uma lingua rica em vocabulos, abundante em forma flexiveis e apta para exprimir as ideias.

Impondo-se aos vencidos pela superioridade da civilização, a fusão das tribus arias com os povos indigenas operou-se pela

absorpção das raças indigenas e desaparecimento das linguas ou dialetos que ellas falavam. As linguas europeias apparecendo em seguida como dialetos do ariano, assumiram, com os tempos, formas caracteristicas com que se converteram em linguas autonomas.

Entre ellas tem para nós uma importancia capital o latim. Roma, tornando-se, em curto espaço de tempo, de simples colonia de Alba, em metropole de toda a Italia, e depois senhora de todo o mundo então conhecido, espalhou por todas as provincias do seu vasto imperio, não só a sua civilização, mas tambem a sua lingua.

E' sabido como a peninsula hispanica veio a constituir uma das mais ricas provincias romanas. Habitada por povos que tinham com os seus italotas a comum origem ariana e falando portanto uma lingua irmã não lhes foi difficil adoptar a linguagem dos seus novos senhores. A não ser a parte habitada pelos bascos, toda a Espanha se latinizou nos costumes, nas leis e na lingua.

Havia entre os romanos duas linguas, por assim dizer diferentes: o latim dos sabios e eruditos, entendido só pela classe instruida, e o latim vulgar e plebeu falado pelo povo. E' neste que se filiam as linguas neolatinas. Transmittido aos povos vencidos pelas legiões, pelos commerciantes e outras entidades, mais em contacto com os indigenas, chegou em virtude da evolução que lentamente se opera sobre as linguas vivas, a formar tantos idiomas como eram as provincias romanas.

As invasões dos barbaros do norte que destruíram o imperio romano do occidente, pouco ou quasi nada influíram na essencia do idioma que se fixara definitivamente entre os habitantes da peninsula. Apenas lhe introduziram um ou outro vocabulo.

Outro tanto se pode dizer do dominio dos arabes, apezar de bastante duradouro. Delles resta-nos alguma terminos formados da aglutinação do artigo al com as radicacoes arabes.

Desta forma a lingua romana foi sempre manifestada entre as populações hispanicas até á formação dos reinos negaticos, que variando de provincia, conservam contudo o cucho da lingua primitiva.

Um destes diletos era commum á facha occidental da peninsula.

Ao dar-se o desmembramento de Portugal da monarchia leonesa, a expressão linguistica dos povos que formavam a nova nacionalidade, seguiu, como era natural rumo proprio. A acção evolutiva operou-se definitivamente que em poucos seculos, o portuguez, irmão na origem do idioma que falava o resto da Espanha, accentuou-se com traços propriamente seus, para formar uma lingua nacional, amoldada á indole e aspirações dos homens que constituíam a nova nacionalidade.

Do exposto se conclue que o portuguez se filia directamente no latim, ou mais rigorosamente falando é a propria lingua dos habitantes do Lacio, modificada pela evolução e enriquecida com termos, frases e modos de dizer dos povos, que na sua passagem por esta região deixaram os diversos povos que a dominaram ou daqueles com quem Portugal tem estado em mais intimas relações.

Um estudioso.

O vôo das aves

No dia 24 do mez passado, na praia de Olhão foi morta por José Gonçalves (o Pépe Espanhol) uma gaivota com uma anilha de aluminio, uma perca com a seguinte inscrição «Witherby High Holborn, London in Form 36-143».

VARIÉDADES

OS OVOS E O SEU GOSTO

Entre os problemas que interessam muito especialmente a um paiz agricola como Portugal, destaca-se pela sua oportunidade e importancia, de ha muito reconhecida, o da avicultura, sobretudo o da criação das galinhas, que representam com o commercio dos ovos na economia rural, uma riqueza das mais valiosas e produttivas.

Comprende-se assim o interesse e o disvelo com que se procura em alguns paizes desenvolver e aumentar a produção das galinhas poedeiras, como nos Estados-Unidos e na Austrália, onde o problema tem sido tratado com excellentes resultados, graças á manutenção de grandes colonias e ás pacientes e aturadas experiencias a que tem procedido, com muito exito, o professor Bryden, do «Oregon agricultural-college», que conseguiu obter uma postura de 291 ovos com uma só galinha.

Não esperamos que o leitor consiga tão prometedora colheita; mas é facto ter-se chegado, lá fóra, a um resultado bastante superior.

Uma outra questão interessante é a do gosto dos ovos que nem sempre é agradável como seria para desejar, facto que occupa os avicultores e deles exige os maiores cuidados de protecção no tratamento das aves e conservação das capoeiras e galinheiros.

Conhecida a facilidade que os ovos tem de se empregarem dos aromas das materias dispostas junto delles pela proximidade das cascas, não será prolixo insistir neste ponto, bastante delicado. Se as capoeiras e logares da postura não estiverem cuidadosamente limpos, achando-se, pelo contrario,

sujos com os excrementos das galinhas e com a palha que os reveste, humida ou insuccionavelmente disposta, os ovos adquirem um gosto muito desagradavel, devido ás naturaes emanações do nicho.

Torna-se, pois, necessario visitar os ninhos muitas vezes ao dia e fechar immediatamente os ovos em caixa de cartão ondulado, de compartimentos, tão commodas e baratas, dentro das quaes os ovos se conservam limpos e frescos.

A alimentação pode tambem exercer uma forte influencia no gosto dos ovos; o oleo de linhaça, por exemplo, áva certamente a postura das galinhas, dá á plumagem um brilho luzidio, mas os ovos são detestaveis. A fariola frita com resílios de peixe, que igualmente áva a postura, não apresenta contudo este inconveniente; as aves assuam-na melhor e os ovos não tem nenhum mau gosto.

Os verdes, ministrados com abuso, como certas couves, deixam um gosto atenuado nos ovos; quando esse alimento for em quantidade mediana, os ovos tem um gosto agradável; os verdes, em geral, transmitem aos ovos gosto delicado.

Deve notar-se, alem disso, que as galinhas, alimentadas em abundancia com substancias verdes, põem os ovos de gemas, não só muito finas, mas de uma cor carregada, que agrada á vista e ao paladar.

Os ovos sofrem tambem a influencia da bebida que seja dada ás aves; as galinhas, que bebem aguas estagnadas, põem ovos cujo sabor lembra o cheiro desagradavel das aguas corruas.

A agua para bebida das galinhas deve ser tão pura como a sua alimentação.

A influencia da alimentação no gosto dos ovos suggeriu a ideia a certas pessoas de produzirem ovos medicinaes introduzindo na alimentação das aves um pouco de carbonato de ferro, ou um pouco de sulfato de ferro na bebida; as gemas de ovos de galinhas que tenham esta alimentação ou esta bebida são de cor amarelo carregado.

Preteudem se tambem aumentar a quantidade do lecitina contida na gema do ovo.

O NOSSO NOTICIÁRIO

Pelo ministerio do interior foram expedidas instruções aos governadores civis para promoverem conferencias no sentido de ser estimulado o sentimento patriótico do povo portuguez e bem assim recomendar-lhes não permitam aos funcionarios de policia, por elles proprios ou por interpostas pessoas, o exercicio de qualquer especie de commercio ou de procuradoria em assuntos tratados nas repartições de policia ou delas dependentes.

— Foi assinado um decreto autorizando varios negociantes de cereaes do Porto a despatcharem, para consumo, 5.197.718 quilogramas de centeio, com o direito de \$00,2 por quilograma. Este cereal será vendido nos respectivos armazens ao preço de \$03,2 por litro.

— Regressou ontem da capital, onde esteve com pouca demora, o nosso presado amigo sr. dr. Candido de Sousa, illustre clinico e habilissimo operador.

— O sr. Antonio do O' da Silva, foi exonerado de presidente da comissão administrativa dos bens do Estado, em Olhão, sendo nomeado para o substituir o sr. Segismundo Borges da Silva.

— O sr. Luciano Martins Cabrita foi exonerado de secretario da referida comissão, sendo nomeado para o substituir o sr. Carlos da Silva Nobre.

— Vão ser exonerados de comandantes dos vapores Vulcano e Lidador, os 1.ºs tenentes srs. Filipe de Paiva e Melo Garrido, sendo respectivamente substituidos pelos 1.ºs tenentes srs. Correia da Silva e Marcelino Carlos.

— A camara municipal de Loulé inston com o governo para que se promova a arborização da serra compreendida na area daquelle concelho.

— Além da falta do farol está o Molhe-cais outra vez em ruinas.

— Realizou-se em Lagos a remonta apparecendo muito gado muar, mas não se fazendo mais do que uma transação.

— Estreou-se em Coimbra, no dia 27 do mez findo o sr. dr. Sebastião Coelho de Carvalho como advogado de defesa no julgamento do academico sr. Sebastião Ribeiro, que foi absolvido.

A estreita do novel advogado confirmou os bons creditos de que goza o sr. dr. Carvalho, que foi um academico muito distinto e estudioso.

— Nas quintas chamadas dos Godinhos, em Pezo, Tortozendo, periancentes ao sr. Manuel Paulo, no limite da aldeia de Joazeiros, Fundão, os lobos trucidaram 35 rezes lanigeras. Como o gado se trasmatiou, ignorar-se se ha mais rezes perdidas ou mortas.

— Ao sr. José Amaral, no sitio dos Quintinos, Aldeia Nova, tambem os lobos levaram 12 rezes.

Tambem em Pezo, no Pezinho e outras povoações os lobos tem feito grandes prejuizos.

— Devendo ser para o secco feminino do Aziabal, concelho de Castro Marim, e não Azinhal, concelho de Tavira, a escola, cujo decreto de criação veiu no Diário do Governo n.º 265, 2.ª série, de 12 do mez passado, foi pedida a devida rectificação.

— Foi preso na freguezia do Chouto, Chamusca, acusado do crime de passagem de notas falsas de \$500, José Mendes Tai-

nha, tio de Antonio Mendes, que, pelo mesmo motivo já se acha detido.

O Tinha é um dos individuos sobre que recaem maiores responsabilidades, tendo hoje seguido para Santarem acompanhado de uma policia que ali o foi buscar a cadeia daquela vila.

A prisão foi feita pelo regedor da freguezia do Chouto, não tendo sido encontrada ao preso nota alguma falsa.

Um jornal da manhã publicava ha dias a noticia de que ia ser promulgado um decreto aumentando extraordinariamente as contribuições prediaes, industriaes e suplyrias.

O governo apressou-se, porém, a desmentir a noticia dizendo, em nota officiosa, que ella não tinha fundamento nenhum.

Noticias telegraficas de Londres informam que a camara dos communs aprova, em terceira leitura, isto é, definitivamente, o projeto de lei outorgando o tratado de commercio anglo-portuguez.

O vapor Donato, que vem em viagem de S. Tomé para Lisboa, traz 60:000 sacas com 1:200 toneladas de cacau.

Em consequencia de difamar a Republica, foi expulso por dois annos da sua diocese o bispo da Guarda, sr. D. Manuel Vieira de Matos.

O sr. dr. Magalhães Lima foi convidado pelo respectivo comitê provisorio a tomar parte nos trabalhos da Liga do Paizos Neutros, instalada na Suissa, e a organizar a sua representação em Portugal. O sr. dr. Magalhães Lima respondeu que Portugal não é paiz neutro, mas aliado da Inglaterra, não podendo, portanto, aderir aos trabalhos da Liga, cuja intenção, não obstante, muito aprecia.

O sr. ministro indeferiu o requerimento em que os professores da X disciplina em Coimbra e em Faro, pediam a permuta dos respectivos logares.

Acompanhado de sua irmã D. Sebastiana Vaz, partiu para Lagos o nosso querido amigo sr. dr. Francisco Vaz, que na sua terra natal vai convalescer da grave doença que ha tempos o tem atormentado. Desejamos-lhe promptas melhoras.

Não se confirma a noticia de que o bispo de Beja pretenda voltar a Portugal.

O partido republicano de Coimbra tomou a iniciativa de protestar perante o governo contra a permanencia do sr. José de Azevedo Castello Branco naquela cidade.

Apareceu no dia 25 partido o farol do Molhe-cais, em Lagos não se sabendo se de vido ao levantar o vento rijo que tem feito, ou se foi barco que passou e bateu com alguma verga.

A crise

O presidente do ministerio resolveu-se finalmente a ir ao paço de Belem, comunicar ao chefe do Estado que o governo não tinha possibilidade de se manter deante do parlamento. Trata-se agora de lhe arranjar successor. Vão ser, portanto, ouvidos os chefes dos partidos e destas entrevistas resultará provavelmente a constituição de um governo com delegados dos diversos grupos. Sobre se essa participação será ampla ou restrita; sobre a presidencia, programa, etc., é prematuro quiz o se diga.

Censura militar

Conforme haviamos noticiado, o Diario do Governo publicou o decreto estabelecendo a prohibição da imprensa publicar noticias referentes ás forças de terra e mar, que não tenham origem official.

A questão das pescarias

LAGOS, 30.—T.—O congresso municipal telegraphou ao presidente do ministerio e ao ministro dos estrangeiros protestando contra a pretensão concessão, no proximo tratado de commercio com a Espanha, de esta pescar em aguas portuguezas, o que traz a miseria completa desta provincia. Igualmente telegrapharam áquellas entidades as associações Commercial, dos Armadores e dos Fabricantes de Conservas. Parte amanhã para Lisboa uma comissão da Associação Commercial que vai entender-se com o governo, sobre o assunto.

OLHÃO, 30.—C.—A classe dos soldados, ao ter conhecimento da liberdade de pesca concedida a certos espanhoes, protestou contra tal concessão, que mata a industria de conservas nesta provincia. O presidente da direcção da associação de classe telegraphou para Lisboa neste sentido.

PORTIMÃO, 30.—T.—Lavra grande descontentamento entre a classe piscatoria desta vila por se pretender dar a concessão, aos cercos espanhoes, de pescarem nas nossas aguas. As associações maritimas telegrapharam ao presidente do ministerio protestando contra esta medida, que vem colocar os pescadores na miseria. Brevemente reunirão todas as associações, para protestar contra todas as arbitrariedades.

Com effeito, o presidente do ministerio e o ministro dos estrangeiros receberam os telegramas a que as correspondencias acima se referem.

O HERALDO, semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

POR ESSE ALGARVE

Almancil

Faz anos na segunda-feira proxima, dia 7, a sr.ª D. Virginia das Dóras Peres a quem, por esse motivo, enviamos os mais sinceros parabens.

Segundo nos consta são muitas as professoras que concorreram á escola mista aqui.

Oralá que, quando se reabrir a escola, não se dê o mesmo do que succedeu no anno letivo anterior, pois que bem pouco tempo esteve a funcionar!

Loulé

No dia 1.º de dezembro quando nos preparavamos para fazer uma manifestação em virtude do aniversario da Revolução de 1640, fomos surpreendidos pela funesta noticia que enlutou todos os nossos corações.

A noticia se bem que a não acreditamos de pronto, foi, todavia confirmada telegraphicamente pelo comandante da Escola de Guerra que o aluno José Maria Pacheco havia morrido.

Até á hora em que maudo a correspondencia para essa redacção não sou conhecedor do que motivou tão fatal descalce.

A familia do nosso desditoso amigo as nossas mais profundas condolencias.

Deu á luz uma elegante creação a sr.ª D. J.ª Rosa Leal e Silva, esposa do nosso querido amigo e correligionario Vicente Viagas da Silva, fiscal dos impostos desse concelho.

CARREIRA

Faz anos no dia 2 a sr.ª D. Gertrudes de Brito Falarde e C.ª.

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 6.—D. Maria Tereza da Costa, D. Aurelia Alves Marques, D. Maria Eugenia Guisardos, D. Francisca de Carmo Tavares, D. Maria Augusta Leal, D. Clotilde Fernandes, José Augusto Tavares Ferreira, Manuel José da Moraes, Alfredo Mendes da Silva, João Lopes Botta, Alfredo Antonio Carlos e Fernando Augusto Xavier Gonçalves.

Segunda-feira, 7.—D. Maria Augusta Ferreira, D. Eugenia da Silva Mendonça, D. Maria Carolina da Assunção Alves, D. Josepha Pereira da Costa, D. Maria Emilia Rufino, Francisco José de Matos, Alfredo Augusto Gonçalves, Antonio Pedro Ferreira, Manuel Miranda Gaspar e Joaquim Fernandes Matreiros.

Tercera-feira, 8.—D. Barbara de Sousa Cecilio, D. Leopoldo Alves Sá, D. Maria Elvira Pereira, D. Maria da Conceição Alves, D. Estelina de Carmo Poutas, José Antonio Sacramento, D. João Carlos Teixeira, Francisco André da Silva Ferreira e Joaquim de Sousa Lima.

Quarta-feira, 9.—D. Maria das Dores Peres Soares Aguiar, D. S.ª Maria dos Santos Pereira, D. J.ª de Mendonça Gaspar, D. Maria Bebiã Cruz, Antonio do Carmo Alves, Domingos Francisco Ferreira, João dos Santos Pires Viagas, Manuel Ferreira Passos Abreu e a moçinha Ana V.ª Varela.

Quinta-feira, 10.—D. Eugenia Vitoria Grade, D. Maria Emilia Pereira, D. Lucrecia de Castro Alves, D. Julia Moreira Feio, D. Celeste da Silva Branco, dr. Agostinho Lucio, José de Mendonça Gaziba, Alvaro Francisco Mariano, João Pedro Ferreira, Antonio da Silva Alves e José Manuel Gonçalves.

Sexta-feira, 11.—D. Maria da Conceição Avelar, D. Cláudia Ribeiro, D. Elisa Domingues, D. Maria Luiza Montes, D. Antonia Rosalina Alves, José Joaquim Parreira Faria, Francisco Felisberto Ferreira, Antonio Lopes Vieira e José João L.ª.

Sabado, 12.—D. Gabriela da Silva Costa, D. Joaquina Abaim Azevedo Coutinho, D. Lucrecia Salome Teixeira, D. Maria Joana de Sousa Ramos, D. Emilia Augusta Rodrigues, Antonio José Alves, Manuel Augusto Ferreira, Luiz da Costa Gomes e Alfredo Guerreiro Lopes.

Doentes:

Tem estado doente o nosso amigo sr. José Joaquim Peres, digno escrivão notario nesta cidade.

Necrologia:

Faleceu em Lisboa, no dia 1.º sr. José Maria Pacheco, distinto aluno da Escola de Guerra.

Era natural de Loulé, filho do José de Azevedo Pacheco, já falecido, e da sr.ª D. Maria do Carmo Pacheco e fez os seus preparatorios no liceu de Faro.

Contava 21 annos e era geralmente benquisto, sendo por isso muito estimado por quantos o conheciam.

O seu falecimento causou muito pesar nesta cidade onde contava numerosos amigos.

A familia enlutada os nossos pesames.

Faleceu em Pernambuco o sr. Augusto Migalhas, natural de Quiltes.

Faleceu em Lagos o sargento reformado sr. Francisco de Paula Santos, de 53 annos, natural daquela cidade.

FARMACIAS

Esta amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Paula, R. Direita.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

Editos de 15 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e autos civeis de ação com processo ordinario para investigação de maternidade illegitima, com o beneficio da assistencia judiciaria, em que são autores Manuel dos Santos, tambem conhecido por Manuel Peneta, solteiro, exposto de desenove annos de idade, menor emancipado, residente e natural de Faro, e rev. Joaquim Cabrita Neto, tambem conhecido por Joaquim Cabrita, porteiro da secretaria geral, residente em Lourenço Marques, comarca do mesmo nome, Africa Oriental Portugueza, correm editos de quarenta e cinco dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando quaesquer interessados incertos para na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, virem accusar a siteição na referida ação na qual, para

todos os effeitos legais, o autor pretende: 1.º—Ser reconhecido com todos os direitos do artigo 31 do decreto n.º 2 de dezembro de 1910 como filho illegitimo, unico e como herdeiro da falecida Rosa Lima de Oliveira Neto, falecida na cidade de Lourenço Marques, casada com o rev. Joaquim Cabrita Neto; 2.º—Que o testamento da falecida seja anulado e julgado de nenhum effeito, na parte em que ofendeu a legitima do autor; 3.º—Que o rev. na qualidade que representa seja condemnado a compôr e entregar a legitima do autor, com todos os rendimentos, desde 19 de setembro de 1813; 4.º—Que seja ordenado o cancelamento de quaesquer contratos operados sobre os mesmos bens; e na audiencia em que for accusada a citação serão marcadas tres para os citados contestarem, querendo, seguindo-se os demais termos do processo ordinario.

As audiencias neste juizo têm lugar em todas as segundas e quintas-feiras, pelas dez horas, não sendo estes dias feriados, no tribunal judicial desta comarca, na rua Domingos Guieiro, desta cidade.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito,

Dias Ferreira.

Perfeita Saude para a Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança.

Se durante este periodo melindroso a joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ella poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de figados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não trazer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PREVINE-SE o publico do que o LACTEOL DO DR. BOUGARD (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, reumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigirse ao agente Jules Deligant, Rua dos Sapateiros, 15—Lisboa que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

COMPANHIA DE SEGUROS A VICTORIA. CAPITAL, ESC. 500:000\$00. DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00. Seguros de searas e ciras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredas, etc. Seguros terrestres, marítimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros caperados. DELEGACAO EM LISBOA NA RUA DO ARSENAL, 84, 1.ª. Telefone, n.º 483. Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver.

LAMPADAS "METAL". NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL CONSTRUÇÃO SOLIDA AGENTES EM PORTUGAL Appareillage Gardy, S. A. LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.ª—LISBOA. Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 16 a 160 velas. O acendo da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e pára-raios. Mandar vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade. Preços barattissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21 FARO.

Santa Casa da Misericordia de Lisboa 23 de dezembro de 1914. 1.º premio 240:000\$00. 2.º premio 30:000\$00. Bilhetes a 100\$00. Quadragésimos a 2\$50. Os bilhetes e fracções estão á venda na Tesouraria da Misericordia de Lisboa, a qual se encarga de remeter todos os pedidos para a provincia ou ultramar, quando acompanhados da respectiva importancia e mais 7 centavos e meio para o porte e registro do correio. Nome e residencia em caracteres bem legiveis. As importancias a remeter ao TESOUREIRO DA MISERICORDIA podem ser em notas, vales, cheques, ordens postaes ou valores de facil cobrança, de maneira segura a evitar extravios. Aos compradores de 5 ou mais bilhetes lateiros, abona-se a comissão de 3 %.

R. BEALE & CO. 21 JOINER ST, (TOOLEY STREET) LONDON S. E. Comerciantes por grosso — Consignação Comissão — Importação de productos agricolas de Portugal — Especialidade em frutas secas. Gerente da secção portugueza: J. VASCONCELOS ALVES. Referencia: London Joint Stock Bank, Strand Branch, London.

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia. CLINICA GERAL, OPERAÇÕES. Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes, Dentes artificiaes. CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS. RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO.

SEMENTE DE COUVE. Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

JOÃO DA SILVA NOBRE MEDICO-CIRURGIÃO. Ex-interno dos hospitais de Lisboa. Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich. Clinica Geral — Operações. CONSULTAS A'S 11 HORAS.

BOAS FARINHAS E GARVÃO-GOK. De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade. M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO. O Herald aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

R. BEALE & CO. 21 JOINER ST, (TOOLEY STREET) LONDON S. E. Comerciantes por grosso — Consignação Comissão — Importação de productos agricolas de Portugal — Especialidade em frutas secas. Gerente da secção portugueza: J. VASCONCELOS ALVES. Referencia: London Joint Stock Bank, Strand Branch, London.

CAIXEIRO com pratica de mercaderia oferece-se. Dá informaçoes. Quem pretender dirija-se a Luiz de Sousa Ramos—ALBUFEIRA.

JOÃO PEDRO DE SOUSA ADVOGADO. Rua de Santo Antonio, 6. Escritorios: Largo 1.º de Dezembro, 27. Morada—Rua João de Deus. FARO.

BOAS FARINHAS E GARVÃO-GOK. De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade. M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

O Herald aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa também tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Também se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Também se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO
 SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
 FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
 DE
MANOEL CARVALHO
 RUA INFANTE D. HENRIQUE, 180
 —FARO—

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis. Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição. Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas. Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
 Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

CREME DENTIFRICO
 Creme—Para a branquear e aveludado da pele.
 Tónico e Loção capillar—Contra a calvície e a queda dos cabellos.

UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
 —Drogaria e Perfumaria—
BANDEIRA & C.ª L.ª
 FARO—RUA IVENS, 35—FARO

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO
 —DE—
S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24
 —FARO—

GARAGE FARENSE
 DE
JOÃO GOINHAS
 ALUGUER DE AUTOMOVEIS
 Garage, Largo da Madalena
 Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40
 Tel.—JOÃO GOINHAS—FARO
 Pessoa habilitado e de absoluta confiança
 Preços eguaes aos da concorrência

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES
 Tubos de ferro preto e galvanizado
 Bombas de todos os sistemas
 Charruas e relhas
 Motores a gasolina e gaz pobre
 Motores Evinrude para adaptar a barcos
 Fundição, Serralharia e Forjas
 F. STREET & C.ª L.ª
 LISBOA PORTO
 REPRESENTANTE NO ALGARVE
JOÃO SOROMENHO—FARO

TUOCINHO
 VENDE:
ANTONIO MARIA JANBEIRO
CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE
 Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000.000
 SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)
 Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas
 AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS
 Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA
 Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO
 Livros escolares do professor **DR. RIBEIRO NOBRE**

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—12500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—12200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino de curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca do professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja matéria podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas primarias, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—12800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo*, n.º 218, do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente remodelada e revista geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiocidade. Os principios e applicações theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a modéstia orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros utilis fóra dos cursos escolares: o manual de fotografia encontra os conhecimentos subiacentes (tecnicas e preços) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das relações das corpas e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA: Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA: Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUSA
 ADVOGADO
 ESCRITORIOS
 Rua do Novo Almada, 6
 Largo 1.º de Dezembro, 27
 Morada—Rua João de Deus
 FARO

SERRALHARIA E FABRICA DE COLCHÕES DE ARAME
 Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos FUGOES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO OU CHAPA DE FERRO ZINCADO
 TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS
 —PREÇOS SEM COMPETENCIA—
LUIZ GONCALVES MARANTE & C.ª
 37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—37
 ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE
 —LISBOA—

BUIES FAHINHAS E CARVAO-CUK
 De 1.ª qualidade. Muito economico em fornaldas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.
 M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.